



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 **257ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

2 Ata da Reunião Ordinária do Pleno do CES/SP de 04/11/2016.

3 Ao quarto dia de novembro de dois mil e dezesseis foi realizada a ducentésima  
4 quinquagésima sétima reunião ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho  
5 Estadual de Saúde, no 6º andar do prédio da sede da Secretaria Estadual de Saúde, à  
6 Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 188, com as seguintes presenças e representações: I –  
7 **PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde: I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado**  
8 **da Saúde:** Dr. David Everson Uip – Presidente; Geraldo Reple Sobrinho - Suplente – Stela  
9 Felix Machado Guillin Pedreira – Titular; Silvano Lemes Cruvinel Portas – Suplente -  
10 **Secretários Municipais de Saúde:** Stênio José Correia Miranda – Titular - **II – PRESTADORES**  
11 **PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades com Fins Lucrativos** – Marcelo Luis Gratão -  
12 **III REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de**  
13 **Trabalhadores na Área da Saúde** - Maria Isabel Cristina Martins Boniolo – Suplente;  
14 Natanael da Costa – Titular; Omar Braga Mendonça – Suplente - **Conselhos de Fiscalização**  
15 **do Exercício Profissional** – Ligia Rosa da Costa Pereira – Titular; Suely Stringari de Souza –  
16 Suplente - **Associação dos Profissionais de Saúde:** Neide Aparecida Sales Biscuola – Titular -  
17 **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Lázaro Cesar da Silva – Titular;  
18 Benedito Alves de Souza – Titular - **Associações de Portadores de Patologia:** Sheila Ventura  
19 Pereira – Titular; Roseli Sinkivicio M.B. Rezende – Titular - **Associações de Portadores de**  
20 **Deficiência** – Maria Alessandra da Silva – Suplente - **Movimentos Populares de Saúde:** Luiz  
21 José de Souza – Titular; Leônides Gregório da Silva – Titular; Idreno de Almeida – Titular;  
22 Douglas Nogueira Alves – Titular; Francisco de Assis Gonçalves Valério – Suplente -  
23 **Associações de Moradores:** Expedito Pedro do Nascimento – Titular - **Programa ou**  
24 **Movimento Religioso de Defesa da Saúde:** João Inácio Mildner – Titular - **JUSTIFICARAM A**  
25 **AUSÊNCIA:** I – **PODER PÚBLICO: Secretários Municipais de Saúde:** Sandra Magali Fihlie  
26 Barbeiro – Suplente - **II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades com**  
27 **Fins Lucrativos** – Carlos José Xavier Tomanini – Suplente - **III - REPRESENTAÇÃO DOS**  
28 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de Trabalhadores na Área da**  
29 **Saúde:** Mauri Bezerra dos Santos Filho – Titular; Gerson Sobrinho Salvador de Oliveira –  
30 Suplente; Ana Lucia de Mattos Flores – Titular – **Conselhos de Fiscalização do Exercício**  
31 **Profissional** – Pedro Claudio Bortz – Suplente; Maria Lúcia Zarvos Varelis – Titular -  
32 **Associação dos Profissionais de Saúde:** Laura Magrini Luiz Alonso – Suplente - **IV –**  
33 **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS – Centrais Sindicais:** Rosilânia Correia Lima – Titular;  
34 Oldimar Sergio Alves dos Santos – Suplente; Ismael Gianeri – Suplente - **Associações de**  
35 **Portadores de Patologia:** Claudio Toledo Soares Pereira – Suplente; Luiz Carlos Medeiros de  
36 Paula – Suplente - **Associações de Portadores de Deficiência** – Claudia Sofia Idalecio Pereira  
37 – Titular - **Movimentos Populares de Saúde** - Arnaldo Marcolino da Silva – Suplente; Glória  
38 de Almeida Saraiva Massoni – Suplente; Rosane Victória da Silva – Suplente – **Associações de**  
39 **Moradores:** João Cassiano de Oliveira – Suplente - **Programa ou Movimento Religioso de**  
40 **Defesa da Saúde:** Maria Cristina Silveira Prado Martins – Suplente - **AUSENTES:** I – **PODER**  
41 **PÚBLICO – Secretários Municipais de Saúde:** Davi Eiji Furutani de Oliveira – Titular; Odete  
42 Carmen Gialdi – Suplente - **Universidades do Estado de São Paulo:** Gustavo Pereira Fraga –  
43 Titular; Luis Augusto Passeri – Suplente; José Carlos Souza Trindade Filho – Titular; Silke Anna  
44 Theresa Weber – Suplente **II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE:**  
45 **Entidades Filantrópicas:** Meire Cristina Vieira Rosa Ghilarducci – Titular; Mara Christiane de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



46 Vasconcelos Liberato – Suplente – **III - REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**  
47 **Associação dos Profissionais de Saúde:** Felipe Augusto Reque – Titular - **IV –**  
48 **REPRESENTAÇÃO DOS USUARIOS – Centrais Sindicais:** Cleonice Caetano Souza – Suplente -  
49 **Setor Empresarial:** José Augusto Queiroz – Titular; Joffre Setterval Moraes – Suplente -  
50 **Associação de Defesa de Interesse da Mulher:** Aparecida Jacinto dos Santos - Titular; Maria  
51 José Majô Jandreice – Suplente - **Associação ou Movimentos Populares de Defesa do**  
52 **Consumidor:** Flávio José Dantas de Oliveira – Titular; Carlos Botazzo – Suplente -  
53 **CONVIDADOS(AS):** Euclides Rufino da Silva, Maria Ermínia Ciliberti, Rosana Marques Ferro  
54 Cruz, Sérgio Leal. O secretário executivo, Dr. Belfari, inicia a reunião com o quórum  
55 regimental, em seguida leva ao processo de votação a ata 256ª e informa que foram  
56 efetuadas alterações propostas pela Dra. Silvany que não alteram o conteúdo. Aprovada  
57 com 15 votos a favor. Logo após, faz as justificativas dos conselheiros ausentes e informa  
58 alterações dos conselheiros que estavam licenciados devido ao processo eleitoral e  
59 reassumem sua cadeira. O conselheiro João Inácio pede um minuto de silêncio em  
60 solidariedade ao falecimento do pai do Dr. David. A conselheira Maria Alessandra fala sobre  
61 as paralimpíadas e pede que os usuários se apropriem do material e comenta que o Brasil é  
62 o país mais hostil em relação às pessoas com deficiência. O Brasil ocupou o sétimo lugar em  
63 medalhas e fala da implantação do centro paralímpico que será o primeiro no Brasil. Em  
64 seguida o Dr. Belfari fala do item três dos informes sobre a audiência pública referente ao  
65 controle social e participação popular na previdência social e passa a palavra para o  
66 conselheiro João Inácio que fala da audiência pública sobre o SUS no dia 10/11/2016, na  
67 Câmara dos Deputados com transmissão ao vivo pelo site da Câmara e apresenta a relação  
68 de convidados: Henrique Meireles; Dom Leonardo da CNBB; Ronald, do Conselho Nacional  
69 de Saúde; Gastão Vargas, presidente da Associação da Saúde Coletiva e Fabio M. Bruni, do  
70 Conselho Nacional de Assistência Social e prossegue sua fala informando que saiu hoje no  
71 jornal do Vaticano um artigo contra a PEC 241. Dr. Belfari apresenta a Deliberação nº 2  
72 inclusão de pauta sobre a participação do conselheiro Lazaro Cesar da Silva no evento de  
73 devolutiva da 4ª CNSTT dia 11/11/2016 em Presidente Prudente. Aprovada a inclusão de  
74 pauta com 16 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O Dr. Belfari fala  
75 sobre o item estruturante da pauta que é a apresentação da peça orçamentária de 2017  
76 frente às recomendações do Conselho Estadual de Saúde e passa a palavra ao presidente do  
77 conselho, Dr. David, que dá as boas vindas a todos e agradece a manifestação de  
78 solidariedade pelo falecimento do seu pai. Fala sobre o convite para o Dr. Wilson Pollara  
79 ocupar o cargo de Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, sente a perda de um parceiro  
80 de longa data e um grande gestor de políticas públicas, mas será um ganho na gestão do  
81 município. Em seguida o Eloiso inicia sua fala esclarecendo todo o fluxo desse processo que  
82 hoje se encontra na Assembleia Legislativa, na fase de elaboração foram inseridas todas as  
83 propostas de todas as áreas para custeio e investimento em 2017, sem nenhum fator  
84 restritivo e no momento seguinte a Secretaria da Saúde, Fazenda e Planejamento se reúnem  
85 para fazer os ajustes dentro das perspectivas de arrecadação, todos estão cientes das graves  
86 perdas na arrecadação em todo o país. Foi inserido fator 7% sobre a arrecadação  
87 determinado pelos indicadores na apresentação da peça orçamentária 2017, consolidado  
88 baseado no Plano Plurianual. Ao término da apresentação Dr. David comenta que passará de  
89 secretário da saúde a mágico e fala das perdas de arrecadação e redução no financiamento  
90 da saúde por conta da baixa arrecadação, e relata o encontro com o Ministro da Saúde. Diz  
91 que o Ministro Ricardo Barros se posicionou e reconheceu a dívida do Ministério da Saúde



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



92 com os estados e municípios, admitindo que dentro dos serviços contratados, falta repasse  
93 de recursos pelo Ministério, e prossegue detalhando a gravidade do cenário. Afirmo que o  
94 país está quebrado que tem de manter a saúde do Estado e não tem como dar aumento  
95 salarial ou de bolsa de residência médica. Não tem de onde tirar dinheiro, a folha de salário  
96 está garantida até dezembro e o 13º salário também, mas para janeiro já está difícil e  
97 prossegue falando que a realidade é bem pior do que parece e teme muito pelo que pode  
98 acontecer de agora até o final do ano. Os municípios têm de fechar a conta e fala que os  
99 prefeitos vão fechar a conta do jeito que for possível. Temos a iminência de cinco epidemias  
100 e em dezembro pretende chamar os prefeitos eleitos para conversar. Fala que o BNDS não  
101 liberou os recursos para as obras dos hospitais de São José dos Campos, Sorocaba e o novo  
102 Pérola Byington. Afirmo que as obras estão em andamento com o recurso total do Tesouro,  
103 e isso é outra dificuldade. Os recursos para investimentos estão menores e vai precisar da  
104 consciência e o apoio de todos. Valoriza muito o Conselho Estadual, que é um conselho  
105 absolutamente fundamental, mas precisa ter uma participação proativa e participativa  
106 também nas dificuldades. Terá problemas, mas quer enfrentá-los junto. Afirmo que sempre  
107 agirá com transparência e a clareza que sempre teve, mas quer manter a todos informados  
108 das dificuldades. O cenário de 2017, não só não é melhor que 2016 como, seguramente, será  
109 pior. Após essas considerações, Dr. Belfari informa que a pauta estruturante foi solicitada  
110 pela Comissão de Orçamento e Finanças e passa a palavra para a coordenadora da  
111 Comissão, conselheira Neide, que inicia fazendo uma introdução ao assunto. Fala que é  
112 necessária a inclusão de outras instituições na mesa de negociação permanente. Dr. David  
113 fala que não se reúne apenas com o SindSaúde. Neide pede que a Mesa de Negociação siga  
114 os moldes previstos no sistema nacional de saúde. Comenta também que tem acompanhado  
115 o pagamento dos débitos da SES com os municípios e informa a quitação dos valores  
116 pendentes de 2015. Propõe discutir alternativa para o Estado no sentido de trazer os  
117 recursos que o HC utiliza para atender usuários de outros municípios e Estados. Dr. David  
118 fala que o HC é uma autarquia especial e tem uma outra formatação e estão buscando uma  
119 forma jurídica para resolver a situação. Neide diz que a comissão está se aprofundando nas  
120 discussões sobre a programação de 2017 e prossegue relatando os trabalhos da comissão de  
121 orçamento e finanças. O conselheiro Francisco pergunta sobre a possibilidade de paralização  
122 das obras do hospital de Sorocaba. Dr. David responde que não parou e reitera que é  
123 parceria público privada PPP e repete que o BNDS não liberou ainda os recursos. O  
124 conselheiro Francisco pergunta se tem algum plano de ação para atender as pessoas que  
125 estão na fila para realizar cirurgia da catarata. Dr. David responde que está acompanhando e  
126 existe um plano de realizar mutirão. O Conselheiro Natanael pergunta sobre a FAMEMA e o  
127 Dr. David fala que essa instituição tem alguns equívocos e está acompanhando, já realizou  
128 algumas reuniões e estão negociando para não ocorrer demissões e assegura que nenhum  
129 trabalhador perderá o emprego. O conselheiro João Inácio pergunta sobre a falta de vacina  
130 antirrábica e a reforma no hospital Emilio Ribas. Dr. David responde que a vacina antirrábica  
131 é enviada pelo Ministério da Saúde e não consegue interferir na forma de remessa. Quanto à  
132 obra do Hospital Emilio Ribas, coloca que esse é o maior investimento do Estado e a SES  
133 tomou a decisão de não parar nenhuma obra, mas terá lentidão, mas acredita que será  
134 concluída em três anos. A conselheira Neide lembra que o Plano de 2017, por decisão do CES  
135 está priorizando o custeio. A conselheira Sheila fala sobre os boatos da falta de insumos nos  
136 hospitais estaduais, prejudicando o atendimento. Dr. David diz que estão tomando todo o  
137 cuidado para que não falte e fala que será necessário melhor gestão e fala dos gastos com



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



138 ações judiciais. Não tem recurso novo é o mesmo orçamento. Dr. David prossegue com os  
139 esclarecimentos e vai detalhando a distribuição dos recursos para suprir as necessidades, em  
140 seguida agradece e se retira. Dr. Geraldo assume a presidência da reunião. A conselheira  
141 Maria Alessandra fala que antes de se posicionar quanto à apresentação precisa se apropriar  
142 das informações e fala que os recursos públicos tem que ser gasto com eficiência, ninguém  
143 apresenta uma proposta de solução para os 12 milhões de desempregados e termina sua  
144 fala com uma pergunta “todo mundo quer aumento de salário, mas como conter os gastos?”  
145 Dr. Stenio cumprimenta o Dr. Geraldo e a todos e fala da sua satisfação na ida do Dr. Wilson  
146 Pollara para o município, agradece a moção de apoio e solidariedade do CES, comenta que  
147 está aposentado e agora tem de enfrentar toda essa situação e pede para juntar ao processo  
148 uma cópia da moção e prossegue sua manifestação com relação à pauta estruturante. O  
149 conselheiro Leonides fala que ficou surpreso com a apresentação do Eloiso e fala da falta dos  
150 repasses de recursos federais e agradece ao movimento a oportunidade de poder voltar e o  
151 empenho da Secretaria Executiva para que o município de Cubatão fosse inserido no projeto  
152 verão e pede também a possibilidade de um repasse maior para o Guarujá. A conselheira  
153 Neide lembra que precisa ser pactuado na Bipa e que é necessário análise para adequação.  
154 Dr. Geraldo cumprimenta a todos e fala do empenho do Eloiso para prejudicar o mínimo  
155 possível o atendimento à população com as cirurgias e todos os atendimentos de  
156 medicamentos e suprimentos. Expressa que, como gestor, não acha que se gasta mal o  
157 dinheiro, mas houve um acréscimo de 30% na população com menos recursos. Conselheiro  
158 Francisco fala que na sua região, Sorocaba, tem paciente internado há um mês, aguardando  
159 uma prótese, enquanto que pacientes com problemas cardíacos, hemodiálise estão  
160 morrendo no aguardo das condições para serem atendidos. Dr. Belfari fala que a proposta  
161 das discussões é trazer à tona as necessidades e que cabe às Comissões o aprofundamento  
162 das discussões para subsidiar o Pleno. A conselheira Neide agradece ao Eloiso e sua equipe  
163 no apoio à Comissão de Orçamento e Finanças e suporte técnico nas discussões. Dr. Stenio  
164 elogia o trabalho do Sr. Eloiso e pela apresentação feita e diz que a proposta orçamentária é  
165 bastante conservadora. É preciso ter prudência, não se sabe qual será o cenário econômico,  
166 financeiro e orçamentário de 2017 e é preciso observar que essa proposta é mais  
167 conservadora do que a própria PEC 241. Diz que o Dr. David apresentou dados  
168 absolutamente verdadeiros a respeito do desequilíbrio que existe na participação dos entes  
169 federativos no financiamento da saúde pública e os municípios têm feito escolhas e colocado  
170 muito mais do que o mínimo constitucional para que as ações de serviços não sejam  
171 interrompidas e a população tenha o mínimo de assistência garantida e o Estado e a União  
172 também precisam fazer essas escolhas e definir se vão colocar mais recursos na saúde e, é  
173 claro, tirar de outros lugares porque o recurso não existe. É preciso reforçar as instâncias de  
174 pactuação e deliberação interfederativas porque seria o pior dos mundos se União, Estado e  
175 municípios tomassem atitudes isoladas e independentes sem aprofundar as conversas e  
176 pactuações. É preciso, mais do que nunca, estabelecer mecanismos comuns de  
177 corresponsabilidades e de ação cooperativa entre entes federativos. A conselheira Roseli  
178 fala do gasto com eficiência e a educação pode ser um parceiro para qualificar a população e  
179 quem atende. Comenta que prescrições mal feitas e falta de orientação podem levar ao  
180 desperdício ou mau uso. A conselheira Neide fala que a COFIN vai discutir educação  
181 permanente e educação continuada. A conselheira Roseli reforça sua proposta de parceria.  
182 Dr. Belfari responde ao Dr. Stenio que a moção será adequada para constar dos autos do  
183 processo e passa a palavra ao conselheiro Omar. Omar diz que saúde não é gasto é um dever



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



184 do Estado e relata o documento que recebeu análise da PEC 241 elaborado pela Dra. Lenir,  
185 Professor Funcia e Professor Áquilas Mendes e solicita que todos leiam antes de discutir e  
186 comenta também sobre a documentação da CNBB e onde dizem que a situação ficará pior.  
187 Dr. Belfari fala que os informes deveriam ter acontecido no início da reunião. Dr. Geraldo  
188 inicia as deliberações, Dr. Belfari solicita ao conselheiro Benedito Alves que esclareça o item  
189 5 da pauta. Dr. Belfari esclarece sobre o erro ocorrido na programação do evento que citou  
190 o conselheiro Oldimar como representante da FETAM. O conselheiro Omar fala que gostaria  
191 que a Secretaria Executiva enviasse uma carta ao CMS São Paulo para retificar a publicação  
192 no Diário Oficial. Dr. Belfari fala que a homologação é suficiente e será encaminhada. A  
193 conselheira Neide pede para incluir na pauta a moção de apoio ao Dr. Stenio. Dr. Belfari  
194 esclarece que o tema já foi item de pauta da reunião 256º e não há necessidade de nova  
195 inclusão e justifica a homologação em bloco, dos itens 1 a 7 e 15, os quais foram aprovados  
196 com 18 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. A conselheira Maria  
197 Alessandra se retira às 11h22min e pede que conste em ata o horário de sua saída. A  
198 conselheira Neide lê sobre os itens 8 ao 14 da pauta para votação. O Dr. Belfari esclarece a  
199 proposta de alteração do artigo 7º que modifica o tempo do mandato dos conselheiros. A  
200 conselheira Silvany fala que mudar o tempo de mandato não é adequado por que sempre  
201 haverá questões de continuidade e seremos um dos poucos conselhos com essa ampliação  
202 para três anos, porque em todos os lugares o mandato é de dois anos e essa proposta seria  
203 um impedimento de renovação da representatividade. O conselheiro Luiz José entende que  
204 a mudança em novembro será benéfica por encerrar o ano renovando os membros para o  
205 início do ano seguinte, com o início das ações com o acompanhamento dos novos membros  
206 do Conselho. A conselheira Stela fala que, a seu ver, está havendo um equívoco em achar  
207 que um mandato de três anos não coincide com eleições governamentais. É só verificar que  
208 a cada dois períodos de três anos a mudança de conselheiros vai ocorrer em período  
209 eleitoral. O conselheiro Omar fala que o Conselho tem de se adequar à Lei 141/2012 e pede  
210 que se discuta melhor. O conselheiro João Inácio fala que o Conselho está com uma  
211 proposta de mudança na Lei da sua criação e não é o momento de encaminhar mudança  
212 desse artigo e propõe que seja solicitado a Casa Civil a devolução do processo. Dr. Geraldo  
213 chama a atenção quanto ao período de três anos e da forma proposta entra no período  
214 eleitoral e questões políticas poderão ocorrer. A conselheira Neide diz que acata todas as  
215 sugestões dadas e propõe que, uma vez que vai se prorrogar o mandato por seis meses, que  
216 seja feito na lei e pede um substitutivo na Lei. Dr. Belfari faz alguns questionamentos para  
217 esclarecer a proposta e fala dos processos de cronologia para as conferências. Dr. Geraldo  
218 coloca a proposta da conselheira Neide, de alteração da lei para o mandato dos futuros  
219 conselheiros para três anos, em votação: aprovada a proposta de alteração de legislação  
220 com 10 votos a favor, 3 votos contrários, 5 votos de abstenções. A conselheira Stela  
221 esclarece que não estão aprovando a alteração e sim um encaminhamento para a  
222 Assembleia Legislativa e para isso não precisa de quórum qualificado. A conselheira Neide  
223 apresenta o item 6 da pauta, Dr. Belfari pergunta se é para o Conselho subscrever, as moções  
224 que foram lidas para conhecimento não exigem votação. O conselheiro Sr. Luiz José relata a  
225 Caminhada em Defesa do SUS e fala da falta de recepção pelos parlamentares e questiona se  
226 na ALESP foram avisados da caminhada e entende como um desprestígio para com esse  
227 colegiado. O conselheiro Expedito concorda com a fala do conselheiro Luiz José. O  
228 conselheiro Luiz José agradece a participação dos membros da Secretaria Executiva na  
229 caminhada e lamenta a falta de adesão dos conselheiros. O conselheiro Stenio retorna aos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



230 itens 6 e 7 da pauta e fala que entendeu a proposta. Em seguida a conselheira Neide  
231 apresenta a proposta de Resolução sobre ressarcimento. Dr. Belfari esclarece o Decreto  
232 57.478/2012 e as questões legais já emanadas pela procuradoria e o encaminhamento da  
233 proposta de inclusão do custeio para os três segmentos. Nesse sentido, entende que a  
234 Resolução teria efeito apenas para esse evento. O conselheiro Omar faz a defesa da  
235 proposta. O conselheiro Natanael pergunta como será o tramite para a agilidade da  
236 resposta. O conselheiro Luiz José também entende que os três segmentos formam um único  
237 corpo dentro do Conselho. O presidente da mesa, conselheiro Geraldo, fala que o Conselho  
238 tem um orçamento e que vai tentar agilizar esse processo, desde que não infrinja a lei. A  
239 Resolução foi aprovada com 15 votos a favor. A conselheira Neide faz a leitura do item 14 da  
240 pauta e o conselheiro João Inácio propõe que se discuta a lei como um todo. O conselheiro  
241 Luiz José defende a proposta e fala que é contra a divisão por categoria de vaga carimbada,  
242 o conselheiro Benedito Alves concorda com a proposta do conselheiro João Inácio e fala da  
243 dificuldade da participação dos conselheiros. A conselheira Silvany fala sobre a proposta que  
244 é colocada em votação. Decisão por 16 votos a favor e ampliação aprovada por  
245 unanimidade. A conselheira Stela propõe que regule a Lei 8142. O conselheiro Luiz  
246 José pede para verificar o andamento do projeto e o conselheiro Leonides fala que esse  
247 tema já foi discutido há três anos. A conselheira Stela fala que democracia só existe com  
248 alternância de poder e se forem perpetuados os membros do Conselho, não se exerce a  
249 verdadeira democracia. É importante que Conselho também entenda que renovar é muito  
250 bom, areja, tem um novo olhar, tem uma nova forma de observar as coisas, então é preciso  
251 defender tanto a democracia e fazer democracia dentro do Conselho. O Dr. Geraldo sugere  
252 que se parta daquilo que já foi discutido e diz que tem um trabalho preparado, resgatar a  
253 proposta que deve estar no Palácio e saber se precisa fazer alguma atualização e levar para  
254 Semana de Participação Social. Aprovada a proposta por unanimidade. Dr. Geraldo agradece  
255 a presença de todos. Deseja boa viagem para quem vai para o Maranhão e que se faça esse  
256 movimento de saúde do trabalhador com grandes decisões para a proteção dos  
257 trabalhadores. Faz-se constar desta reunião ordinária os seguintes encaminhamentos: **01.**  
258 Aprovação da Ata da reunião do Pleno 256º de 07/10/2016 Relatoria: Secretaria Executiva.  
259 **DECISÃO:** Aprovado por **15** votos a favor. **02.** Alteração na Ordem do Dia para inclusão em  
260 pauta da homologação do conselheiro Lázaro Cesar da Silva na Devolutiva da 4ªCNSTT a ser  
261 realizado em 11 de novembro de 2016 em Presidente Prudente – SP. **DECISÃO:** Aprovado  
262 por **16** votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contrários. **03.** Aprovação em bloco das  
263 homologações: **1.** Homologação do João Inácio Mildner como palestrante magno no 1º  
264 Encontro Regional de Conselhos Municipais de Saúde da Microrregião de Votuporanga, a ser  
265 realizado em 10 de novembro de 2016; **2.** Homologação da recondução do conselheiro Luiz  
266 Carlos Medeiros de Paula para participar do Comitê de Ética em Pesquisas – Seres Humanos  
267 do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo; **3.** Homologação da participação do  
268 conselheiro Arnaldo Marcolino da Silva Filho na reunião do FOCOS da Baixada Santista e Vale  
269 do Ribeira no dia 07 de novembro de 2016, na Câmara Municipal de Cubatão; **4.** Referendar a  
270 participação do conselheiro Idreno de Almeida na reunião do Fórum Regional de  
271 Conselheiros de Saúde do Vale do Ribeira, no município de Registro, no dia 19 de outubro de  
272 2016; **5.** Referendar a participação dos conselheiros: Benedito Alves de Souza e Oldimar  
273 Sergio Alves dos Santos, como representantes do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo,  
274 na VII SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes da Subprefeitura de São Miguel  
275 Paulista/São Paulo, nos dias 17 a 21/10/2016; **6.** Referendar a participação do Conselheiro



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



276 Arnaldo Marcolino da Silva Filho no 1º Seminário de Controle Social e Política Nacional de  
277 Saúde Integral da População Negra, que ocorreu no dia 29 de outubro de 2016 em Mogi  
278 Mirim; **7.** Homologação da inclusão da participação do conselheiro Mauri Bezerra dos Santos  
279 Filhos na Comitativa de Visita ao Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba O.S.S.,  
280 mencionado no Ofício 48/2016 do CMS de Itaquaquecetuba e **15.** Homologação do  
281 conselheiro Lázaro Cesar da Silva para participar da Devolutiva da 4ª CNSTT a ser realizada  
282 em 11 de novembro de 2016 em Presidente Prudente – SP. **DECISÃO:** Aprovado por **18** votos  
283 a favor, **0** abstenções e **0** contrários. **04.** Aprovação do texto da Resolução CES para  
284 prorrogação do mandato dos conselheiros do CES até 28 de novembro de 2017. Relatora:  
285 Neide Aparecida Sales Biscuola. **DECISÃO:** Aprovado por 17 votos a favor, 0 abstenções e 0  
286 votos contrários. **05.** Aprovação da Recomendação do CES para ampliação do mandato do  
287 CES-SP passando de dois para três anos. Relatora: Neide Aparecida Sales Biscuola. **DECISÃO:**  
288 Aprovado por 10 votos a favor, 5 abstenções e 3 votos contrários. **06.** Aprovação da  
289 solicitação de Audiência Pública para comemorar os 26 anos de edição da Lei 8.142/1990.  
290 Relatora: Neide Aparecida Sales Biscuola. **DECISÃO:** Aprovado por 16 votos a favor, 0  
291 abstenções e 0 votos contrários. Ata lavrada por: Solange Gomes e Silvia Tropardi.